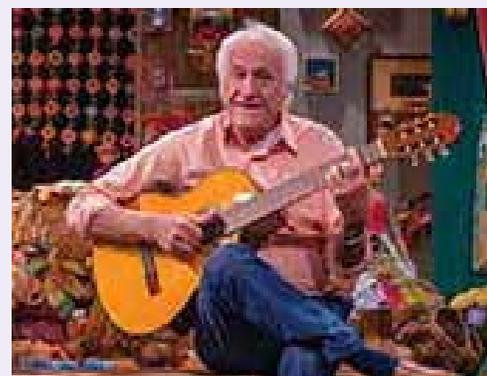


Lançada em abril, a fotobiografia *Gal Costa*, da Editora Bei, refaz em imagens a brilhante trajetória da cantora que faleceu no último dia 09. As músicas e o talento da cantora baiana também serão tema do filme “Meu Nome é Gal”, que chega aos

cinemas em 2023. Destaque ainda, para os lançamentos deste Mês da Consciência Negra, como “África, presente! Negritude e luta antirracista”, a mais nova coleção da Selo Negro Edições, cujo primeiro volume é dedicado às mentiras do Ocidente.



Senhor Brasil



Cantor, compositor e ator, Rolando Boldrin faleceu no mesmo dia que Gal Costa, 09 de novembro. Assim como Gal, Boldrin deixa o legado de um trabalho monumental em prol da cultura brasileira.

Novembro Negro



A Virada da Consciência Negra já começou com centenas de atividades em todo o Estado. Destaque para a 20ª edição do Troféu Raça Negra, que será realizada na Sala São Paulo, a 10ª FlinkSampa, dedicada a Mário de Andrade, e o Festival AfroMinuto. Confira a programação completa no site www.viradadaconsciencia.com.br/



A Orquestra de Câmara da Escola de Comunicação e Artes da USP vai celebrar o Dia da Consciência Negra com um concerto inédito, no Masp. O destaque do repertório é uma homenagem ao ativista sul-africano Steve Biko, fundador do Movimento da Consciência Negra. O concerto será às 11 da manhã, no dia 20 de novembro, com ingressos pelo site do Masp.

Educação Antirracista

■ O premiado Projeto Seta inicia suas atividades com uma série de lives sobre educação antirracista, em parceria com o Portal Mundo Negro. Todas as quartas-feiras, às 19h30, personalidades, ativistas e professores vão debater pautas raciais nos perfis @setaprojeto e @sitemundonegro no Instagram.

■ Em oito episódios, o podcast “Educação e Relações Étnico-Raciais” apresenta temas essenciais, como os 19 anos das diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Acompanhe o podcast produzido pela Fundação Santillana no Spotify, Amazon e outros agregadores de streaming.

Museus reabertos

DIVERSIDADE

Vizinho à sede da APEOESP, o Museu da Diversidade Sexual foi reaberto depois de enfrentar interdição jurídica, provocada por um parlamentar de extrema-direita. Com um histórico de exposições referenciais para os fãs de literatura, fotografia e moda, o Museu é o primeiro espaço cultural da América Latina relacionado à memória e estudos da diversidade sexual.



IPIRANGA - Um jardim em estilo francês e 12 exposições aguardam os visitantes do Museu do Ipiranga, que foi reaberto depois de uma interrupção de nove anos em suas atividades. Os ingressos podem ser reservados gratuitamente, até dezembro, através da Plataforma Sympla.